

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Tainá Maciel, Carla Maria Nicola Coletti, e-mail: taina-maciel10@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

A brincadeira é muito importante, pois faz com que a criança crie ideias, métodos que podem explorar, refletir sobre sua cultura.

É necessário que os professores utilizem várias atividades lúdicas, pois assim, eles possuirão conhecimentos sobre seus alunos e poderão contribuir para a melhoria da criatividade, autonomia e interação.

Nesta etapa, as crianças aprendem a interagirem com o mundo e com o meio em que vivem, e isso interfere para que ocorra uma aprendizagem significativa.

O brincar se relaciona com a etapa da Educação Infantil, pois quando se pensa em brincadeiras, é mais comum pensar nesta faixa etária. Neste sentido, destaca-se o professor como “o guardião do brincar”.

É importante que o educador da Educação Infantil seja a favor do lúdico, pois ele é o principal foco desta etapa na escolarização.

De acordo com o Referencial curricular Nacional da Educação Infantil RCNEI (Brasil, 1998)

A criança é um ser social que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. Tem desejo de estar próxima às pessoas e é capaz de interagir e aprender com elas de forma que possa compreender e influenciar seu ambiente. Ampliando suas relações sociais, interações e formas de comunicação, as crianças sentem-se cada vez mais seguras para se expressar (BRASIL, 1998, p.21).

As vivências de sentimentos da criança fazem dela uma pessoa única quando são respeitadas.

A infância é uma etapa de extrema importância para as crianças, pois é nessa etapa que ela aprende a brincar, se divertir.

A infância é, portanto, a aprendizagem necessária à idade adulta. Estudar na infância somente o crescimento, o desenvolvimento das funções, sem considerar o brincar, seria negligenciar esse impulso irresistível pelo qual a criança modela sua própria estátua. (CHATEAU, 1954, p.14).

A infância é baseada na história que a criança vive sendo assim, a criação da infância vem com o tempo espaço e cultura.

A Educação Infantil destaca várias maneiras de educação da criança, seja na comunidade ou na família.

Tendo base no RCNEI, (Brasil,1998), as escolas de Educação Infantil são lugares de estabelecimento de costumes morais e éticos. Com base na LDB, lei 9394/96, Art.29,

A Educação Infantil é conceituada como a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (BRASIL, 1998).

As crianças que convivem em creches se tornam muito mais empáticas.

Os professores podem usar livros, brinquedos variados e que sejam convenientes, para que as crianças possam manusear.

As atividades como: música, pintura, contar histórias, oficinas de desenhos, e atividades que ensinam como cuidar do corpo, são muito importantes.

Brincar é uma forma da criança se comunicar, de se integrar.

Nessa fase, ela é um ser que cria ideias, descobrindo do que gosta, com qual brincadeira se identifica mais.

O brincar parte da realidade da criança para ela construir conhecimento.

É necessário o uso de materiais lúdicos que estimulem a criança, e os conteúdos sistematizados serão de acordo com a sua faixa-etária, para desenvolvê-las de forma adequada.

Por conta disso, somente quando a criança dá um retorno nas atividades lúdicas propostas é que sabemos se de fato ela aprendeu.

2 MÉTODO

A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica, através da leitura de livros e artigos científicos, os dados foram todos coletados para que pudesse ser feito uma elaboração coerente do trabalho, visando um melhor entendimento do assunto.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo apresenta então, que o professor deve estabelecer uma coerência enquanto elabora as brincadeiras e atividades lúdicas na sala de aula, pois exercendo a brincadeira, as crianças devem entender para que serve tal ação, deve tentar alcançar o objetivo da proposta lúdica e pedagógica. Com isso, a criança se sente segura e capaz para realizar as brincadeiras. A brincadeira é uma situação privilegiada de aprendizagem infantil, em que o desenvolvimento pode alcançar níveis mais complexos, exatamente pela negociação de regras de Convivência e de conteúdos temáticos.

As brincadeiras de roda caracterizam-se por serem manifestações folclóricas, que envolvem ritmos, musicalidade e movimentos corporais. Traduzem-se em brincadeiras antigas que retratam a história da infância e proporcionam as crianças um relacionamento pessoal mais direto, umas com as outras. (GASPAR, 2009).

Neste tipo de brincadeira supra citada, as crianças formam um círculo fazendo o que se pede. O faz de conta também é uma brincadeira de muito aprendizado na vida da criança, pois traz a criatividade e a interação. Elas usam tudo que veem, animais, objetos, pessoas ou somente a imaginação, ou seja o abstrato.

Realizando esse tipo de brincadeira, o professor pode tirar várias informações, ou seja, como é a relação do aluno com a família, resposta sobre o porquê se comporta de tal maneira.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A brincadeira reforça na criança uma identidade autêntica, autoestima, visão sobre determinados assuntos.

O profissional da área da Educação infantil deve sempre ficar atento aos detalhes, ou seja, como as crianças executam as brincadeiras, como elas se comportam.

Deve ser disponibilizado diversas atividades fora da sala de aula, brincadeiras, jogos, para que ocorra as descobertas, e assim, a criança vai atraindo o conhecimento cada vez mais e o professor vai despertando nela, o interesse em aprender.

REFERÊNCIAS

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil: formação pessoal e social**. Brasília: MEC/SEF, v.01 e 02.1998. 85p.

CHATEAU, Jean. **O jogo e a criança**. 2. ed. São Paulo: Summus, 1954.

GASPAR, Lúcia. **Brincadeiras de roda. Pesquisa Escolar Online**, Fundação Joaquim Nabuco, Recife. Disponível em:
<https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/setepe/2014/Modalidade_1datahora_25_09_2014_15_55_43_idinscrito_639_c8c7447a945bf004cd74d293eca1059c.pdf> Acesso em: 10/09/2023.